



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS
CURSO DE GEOGRAFIA
Campus Universitário — Trindade — Florianópolis — Santa Catarina.

PLANO DE ENSINO – 2022.1

Código: GCN 7401	BIOGEOGRAFIA BÁSICA		Carga Horária: 108 h/a (+18h/a PCC) Aula teórica: total 60 h/a Aula prática de campo: 48 h/a
Turma 04331	Número de vagas: 40	Disciplina Obrigatória	Pré-requisito: GCN7201 Climatologia Dinâmica e Geográfica
Professor	Dr. Orlando Ferretti		Email: orlando.ferretti@ufsc.br
Página da disciplina: biogeografia.paginas.ufsc.br			

OBJETIVOS:	Estudar os distintos fatores geográficos e ecológicos em suas inter-relações, que interferem na distribuição, adaptação, expansão e associação dos seres vivos.
EMENTA:	Identificação e análise de áreas de distribuição dos seres vivos e interpretação dos fatores geográficos e ecológicos do meio em suas inter-relações.
Conteúdo Programático:	Biogeografia: definições, conceitos básicos, história e desafios. Regiões e Reinos Biogeográficos. Biomas e ecossistemas brasileiros. Extinção e conservação da biodiversidade. Aplicações da Biogeografia em campo: manejo e conservação dos ecossistemas. Biosfera e a importância dos elementos do clima e do relevo para os seres vivos. Teoria dos refúgios quaternários; teoria da biogeografia de ilhas. Especiação e distribuição das espécies. Dispersão. Padrões de distribuição mundial. Endemismo. Paleobiogeografia. Ecologia da paisagem e Geocologia da paisagem.

METODOLOGIA

O conteúdo programático será por atividades de ensino presencial. Com aulas teóricas em sala de aula e laboratórios; além de aulas de campo. Aulas ocorrem nas sextas-feiras 8:20 horas às 12:00 horas.

Os documentos da disciplina como plano de ensino, cronograma, modelo de atividades escritas e modelo de relatórios de campo, além dos textos, curta documentários, indicações de páginas etc está disponibilizada no *Sistema Moodle*. Bem como todos os slides e orientações específicas por conteúdos apresentados em aula e trabalhos de campo, que incluem: textos, imagens, vídeos, exercícios, indicadores de presença e avaliações, também links de acesso a outros conteúdos relacionados e complementares. Também há artigos, videodocumentários e outras informações dos conteúdos da disciplina, na página oficial da disciplina <biogeografia.paginas.ufsc.br>.

Aulas teóricas: uso de apresentações (no formato *powerpoint*) e explicitação de imagens (fotografias, mapas e cartas digitais); diálogos após videodocumentários; visita virtual a acervos museológicos; realização de *lives* com pesquisadores. As aulas teóricas também serão espaço para tirar dúvidas sobre textos, materiais de estudo e avaliações. As atividades teóricas laboratório: a fim de fazer demonstrações, como o uso dos laboratórios de Geologia (acesso às rochas e fósseis), de Pedologia (para ver diferentes perfis de solo), e Análise Ambiental (para tratar das áreas protegidas). (total 60 h/a)

As aulas práticas de campo: a disciplina de Biogeografia tem parte de seu conteúdo em trabalhos de campo, o que inclui atividades práticas (biogeografia de campo). Para o semestre 2022/2 há previsão de 5 atividades de campo (os trabalhos de campo ocorrem na sexta-feira e nos finais de semana): Parque Municipal do Manguetal do Itacorubi e Parque Natural Municipal das Dunas da Lagoa da Conceição, ambos em Florianópolis. E no norte do Estado de Santa Catarina em Joinville, São Francisco do Sul e Campo Alegre nas seguintes áreas: Refúgio da Vida Silvestre das Nascentes do Saí (São Francisco do Sul), Baía da Babitonga (Joinville), Área de Proteção Ambiental da Serra Dona Francisca (Joinville) e a floresta ombrófila mista e campos de altitude em Campo Alegre e São Bento do Sul. Nos campos fazemos observação, descrição, mensuração, apontamentos e análises dos elementos naturais nos ecossistemas, analisamos a gestão e estrutura de áreas protegidas, dialogamos com comunidades locais e gestores, e há aprendizado do uso de técnicas e equipamentos da biogeografia de campo. (Total 48 h/a)

Controle da frequência: ocorrerá de acordo presença nas aulas.

Atendimento individual: realizado pelo professor ou monitor da disciplina no Laboratório de Análise Ambiental. Quartas-feiras manhã e a tarde (até 16:00 horas), quintas-feiras pela manhã e sextas-feiras a tarde. Deve ser realizado o agendado com antecedência.

Observação: Os textos obrigatórios a serem lidos, e sua ordem de leitura, são indicados nas aulas no Sistema Moodle da Disciplina.

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC)

Esta disciplina possui PCC com 18 horas, destinadas para pensar processos e conteúdos do ensino de Biogeografia na Geografia Escolar. Os estudantes devem produzir materiais de ensino (plano de aula, conteúdo com texto e imagens) voltada aos anos finais do ensino fundamental (6º ao 9º ano) ou Ensino Médio. Necessário que a proposição esteja articulada com o currículo de Geografia presente na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) ou o currículo de Geografias das redes públicas municipal e estadual.

AVALIAÇÃO

- Produção de atividades sobre as aulas e seus conteúdos como: seminários, questionários, análise de videodocumentários; busca de informações e análises de documentos em páginas oficiais de grupos de pesquisa órgãos públicos, ONGs e outras entidades. **Peso 2,0.**
- Participação, presença e apresentação de exercícios nas aulas. **Peso: 2,0.** (100% presença = 2,0)
- Relatórios de campo. **Peso: 3,0**
- Produção e apresentação do PCC. **Peso: 3,0.**

CRONOGRAMA			
Data	Aula	Conteúdos	Metodologia /Avaliação
26/08	1ª	Apresentação do Plano de Ensino. Orientação quanto a presença e avaliações. Biogeografia, preservação e conservação da biodiversidade.	Apresentação expositiva dialogada
02/09	2ª	Reinos biogeográficos, biomas, biorregiões e ecorregiões. Fitofisionomias e regiões fitoecológicas.	Apresentação expositiva dialogada.
12/09	3ª	Biomas brasileiros e suas fitofisionomias.	Apresentação expositiva dialogada.
16/09	4ª	Biomas brasileiros e suas fitofisionomias. <i>Indicações para a aula prática de campo.</i>	Seminário.
17/09 (Sábado)	5ª	Ecossistema Manguezal e impactos humanos. Parque Municipal do Itacorubi (Florianópolis), pré-campo: objetivos, roteiro de campo (observações) e relatório (descrição e análise)	Aula prática de campo. Uso do APP Epicollect5 na coleta de informações.
23/09	6ª	Biomas brasileiros e suas fitofisionomias. Avaliação do trabalho de campo. Indicações para o trabalho de campo (pré-campo): objetivos, roteiro de campo (observações) e relatório (descrição e análise)	Apresentação expositiva dialogada Entrega do primeiro relatório de campo via APP Epicollect5
30/09; 01/10 e 02/10	7ª	Perfil desde as Formações Pioneiras (litoral), passando pela Floresta Ombrófila Densa até a Floresta Ombrófila Mista. Aulas práticas de campo na região norte do Estado de Santa Catarina. (Joinville, São Francisco do Sul, Campo Alegre e São Bento do Sul).	Aula prática de campo Uso do APP Epicollect5 na coleta de dados e informações.
07/10	8ª	Aula prática de campo dentro do III SELIGEO.	Local a ser definido.
14/10	9ª	Avaliação das atividades de campo. Coevolução dos ambientes e dos seres vivos.	Apresentação expositiva dialogada. Trabalho com o relatório de campo via APP Epicollect5.
21/10	10ª	Paleobiogeografia e Teoria dos refúgios quaternários.	Apresentação expositiva dialogada
28/10	11ª	Especiação e Distribuição dos seres vivos. Dispersão e endemismo.	Apresentação expositiva dialogada
04/11	12ª	Especiação e Distribuição dos seres vivos. Dispersão e endemismo.	Apresentação expositiva dialogada
11/11	13ª	Teoria de Biogeografia de Ilhas. Parque Ecológico Prof. Davi Ferreira Lima (no bairro Córrego Grande).	Aula prática de campo

18/11	14 ^a	Ecologia de Paisagem e Geoecologia da Paisagem.	
25/11	15 ^a	Aplicações da Biogeografia em campo: manejo e conservação dos ecossistemas e biomas. Indicações para o trabalho de campo (pré-campo): objetivos, roteiro de campo (observações), mensuração e apontamentos (usando equipamentos) e relatório (descrição e análise).	Apresentação expositiva dialogada.
02/12	16 ^a	Aplicações da Biogeografia em campo (com observações, mensurações e apontamentos utilizando planilhas, APP e equipamentos. Parque Natural Municipal das Dunas da Lagoa da Conceição.	Aula Prática de Campo. Uso do APP Epicollect5 na coleta de dados, mensurações e informações.
09/12	17 ^a	Apresentação dos trabalhos de PCC.	Apresentação dos PCCs <i>Entrega do quarto relatório de campo via APP Epicollect5</i>
16/12	18 ^a	Apresentação dos trabalhos de PCC e avaliação final da disciplina	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- COUTINHO, L. M. O conceito de bioma. **Acta Bot. Bras.** vol.20 no.1 São Paulo Jan./Mar. 2006
https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-33062006000100002&script=sci_arttext&lng=pt Acesso em: 17 set. 2021.
- FIGUEIRÓ, A. **Biogeografia: dinâmicas e transformação da natureza.** São Paulo: Oficina dos Textos, 2015 (arquivo digitalizado disponibilizado no moodle).
- GILLUNG, J. P. Biogeografia: a história da vida na Terra. **Revista da Biologia** (2011). Vol. Esp. Biogeografia: 1-5.
http://www2.fct.unesp.br/docentes/geo/raul/biogeografia_saude_publica/aulas%202014/3-historia%20biogeografia.pdf
Acesso em: 17 set. 2021.
- IBGE. **Manual técnico da vegetação brasileira.** 2^a ed. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2012. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv63011.pdf>. Acesso em: 17 set. 2021
- LÖWENBERG NETO, P.; LOYOLA, R. D. Biogeografia da conservação. In: CARVALHO, C. J. B. De; ALMEIDA, E. A. B. de. **Biogeografia da América do Sul: analisando espaço, tempo e forma.** 2^a ed. São Paulo: ROCA, 2015, pp.168-179. Disponível em:
http://www.nossacasa.net/nossosriachos/posgraduacao/doc/2016_net_loyola-biogeografia-da-conservacao.pdf
Acesso em: 17. set 2021.
- RIBEIRO, M. S. L. SOUZA, T. S. De volta ao passado: revisitando a história biogeográfica das florestas neotropicais úmidas. **Oecologia Australis** 21(2): 93-107, 2017. Disponível em:
<https://revistas.ufrj.br/index.php/oa/article/view/11911>. Acesso em: 17. set. 2021.
- VASCONCELOS, M. F. de. O que são campos rupestres e campo de altitude nos topos de montanha do leste do Brasil? **Revista Brasil. Botânica**, V.34, n.2, p.241-246, abr.-jun. 2011. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/rbb/a/NtJHnxHwwzyDGsFrcjCWPwk/>. Acesso em: 17. set. 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AB'SÁBER, A. N. A teoria dos refúgios: origem e significado. **Anais.** 2^o Congresso Nacional sobre Essências Nativas, 29/03 a 03/04 de 1992. (Arquivo digitalizado disponibilizado no moodle).
- FERRETTI, O. Gestão e vulnerabilidade das áreas protegidas na Ilha de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil. IN: FERRETTI, O. (org). **Áreas protegidas: experiências de pesquisa e extensão no Sul do Brasil.** Florianópolis, SC: Edições do Bosque/CFH/UFSC, 2020. (Sociedade e meio ambiente) [livro eletrônico]. Disponível em:
<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/212718>. Acesso em: 21 fev. 2022.
- FERRETTI, O.; YAMAZAKI, L. R. Paisagens espelhadas na lagoa. In: SILVA, M. do S. F. et al. **Paisagem em movimento: conceitos, temas e as múltiplas linguagens na/para a educação geográfica.** Florianópolis, SC: Edições do Bosque/CFH/UFSC, 2022. (Sociedade e meio ambiente) [livro eletrônico].
- FIGUEIRÓ, A. Diversidade geo-bio-sociocultural: a biogeografia em busca dos seus conceitos. **Revista Geonorte**, Edição Especial, V.4, N.4, p.57 – 77, 2012. Disponível em:
www.periodicos.ufam.edu.br/revista-geonorte/article/view/1902/1777 Acesso em: 17 set. 2021
- FURLAN, S. A. et al. Biogeografia: reflexões sobre temas e conceitos. **Revista da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Geografia** (Anpege) p.97-115, V.12, n.18, especial GT Anpege 2016. Disponível em:
<http://ojs.ufgd.edu.br/index.php/anpege/article/view/6395> Acesso em: 17 set. 2021.

KLEIN, R. M. **Mapa fitogeográfico do Estado de Santa Catarina**. Separata da Revista Flora Ilustrada Catarinense – V Parte. Itajaí. 1978. (arquivo digital disponibilizado no moodle)

LIMA, N. E. de. CARVALHO, A. A. LIMA-RIBEIRO, M. S. MANFRIN, M. H. Caracterização e história biogeográfica dos ecossistemas secos neotropicais. **Rodriguésia** 69(4).2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rod/a/krKdLvrg4yfPyGCFVKRwtMm/> Acesso em: 17 set. 2021

OLSON, D. M. et al. Terrestrial ecoregions of the world: a new map of life on earth. **BioScience** 51(11):933-938, 2001. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/216340317_Terrestrial_Ecoregions_of_the_World_A_New_Map_of_Life_on_Earth. Acesso em: 17. set 2021.

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE

Conforme o **Ofício Circular Conjunto nº 003/2021/PROGRAD/SEAI** de 20 de abril de 2021 [**continua valendo essa norma para o uso dos materiais digitais disponibilizados no moodle da disciplina**], de modo a resguardar direitos e conferir maior segurança no ambiente virtual, esclareço que:

a) Espera-se dos(as) discentes condutas adequadas ao contexto acadêmico. Atos que sejam contra: a integridade física e moral da pessoa; o patrimônio ético, científico, cultural, material e, inclusive o de informática; e o exercício das funções pedagógicas, científicas e administrativas, poderão acarretar abertura de processo disciplinar discente, nos termos da Resolução nº 017/CUn/97, que prevê como penalidades possíveis a advertência, a repreensão, a suspensão e a eliminação (desligamento da UFSC).

b) Devem ser observados os direitos de imagem tanto de docentes, quanto de discentes, sendo vedado disponibilizar, por quaisquer meios digitais ou físicos, os dados, a imagem e a voz de colegas e do professor, sem autorização específica para a finalidade pretendida e/ou para qualquer finalidade estranha à atividade de ensino, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

c) Todos os materiais disponibilizados no ambiente virtual de ensino e aprendizagem são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

d) Somente poderão ser gravadas pelos discentes as atividades síncronas propostas mediante concordância prévia dos docentes e colegas, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

e) A gravação das aulas síncronas pelo docente deve ser informada aos discentes, devendo ser respeitada a sua liberdade quanto à exposição da imagem e da voz.

f) A liberdade de escolha de exposição da imagem e da voz não isenta o(a) discente de realizar as atividades avaliativas originalmente propostas ou alternativas, devidamente especificadas no plano de ensino.

g) Os materiais disponibilizados no ambiente virtual possuem licenças de uso e distribuição específicas, a depender de cada situação, sendo vedada a distribuição do material cuja licença não o permita, ou sem a autorização prévia do professor para o material de sua autoria.

Florianópolis, 22 de junho de 2022.